Mariana Kolberg

# Projeto de Algoritmos Algoritmos Gulosos

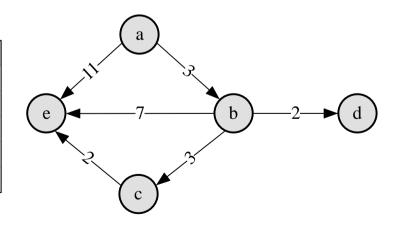
Aula 2

#### Caminhos de custo mínimo em grafo orientado

Este problema consiste em determinar um caminho de custo mínimo a partir de um vértice fonte a cada vértice do grafo.

Considere um grafo orientado  $G = \langle V, E \rangle$  com 5 vértices: $V = \{a, b, c, d, e\}$  e 6 arestas com a seguinte matriz de custos:

Custo	a	b	c	d	e	
a	0	3	8	8	11	
b	8	0	3	2	7	
c	8	∞	∞ 0		2	
d	8	∞	∞ 0		8	
e	8	∞	8	8	0	



Algoritmo: Custo mínimo de caminhos a partir de fonte em grafo orientado

```
 \begin{cases} 0. \ V_0 \leftarrow V - \{v_0\}; & \{\text{v\'ertices n\~ao fonte: } v_1,...,v_n\} \\ 1. \ p \leftarrow V_0; & \{\text{inicializa por\~ç\~ao da entrada com } \{v_1,...,v_n\}\} \\ 2. \ \underline{\text{para i}} \ \underline{\text{de}} \ 1 \ \underline{\text{at\'e}} \ \underline{\text{nfaca}} \ \text{dist[i]} \leftarrow \text{custo} \ \boxed{\begin{bmatrix} v_0,v_i \end{bmatrix}} & \{\text{inicializa resposta parcial}\} \end{cases} 
Jara Ide 1 até n faca

4. e ← vértice v<sub>j</sub> ∈ p comdist[j] mínimo;

5. p ← p - {e};

6. para cada v<sub>i</sub> ∈ V<sub>0</sub> faça

7. c ← dist[j] + custo[v<sub>j</sub>, v<sub>i</sub>];

8. sec≤dist[i]então dist[i] ← c;

9. fim-para
                                                                                                                                                                                                            {itera: 10}
                                                                                                                                                                           {seleciona novo vértice}
                                                                                                                                                              {remove vértice selecionado}
                                                                                                                                                                                 {vértices v_1, ..., v_n : 9}
                                                                                                                                                                                  {distância usando v<sub>i</sub>}
                                                                                                                                                                                       {atualiza distância}
                                                                                                                                                                                              \{6: cada \ v_i \in V_0\}
                                                                                                                                                                                                            {3: repita}
                                                                                                                                                         {dá como saída resposta pronta}
                                           12. fim-Função
                                                                               {fim do algoritmo Dist fnt: distância a partir da fonte}
```

#### O algoritmo

recebe como entrada

Um grafo orientado valorado G com fonte v<sub>0</sub> e uma matriz de custos

fornece como saída

**Um vetor dist** (com os custos dos melhores caminhos a partir de  $v_0$ ).

Consideremos um grafo orientado G com conjunto  $V = \{v_0, v_1, ..., v_n\}$  de vértices.

As operações fundamentais do algoritmo são as manipulações com conjuntos (de vértices) e matrizes; e para o tamanho da entrada o número **n** de vértices não fonte.

Encontre a complexidade pessimista do algoritmo abaixo, que tem contribuições dadas por suas componentes: inicialização, iteração e finalização.

```
{3: repita}
                                  {dá como saída resposta pronta}
         12. fim-Função {fim do algoritmo Dist fnt: distância a partir da fonte}
```

O desempenho do **Algoritmo** tem contribuições dadas por suas componentes: inicialização, iteração e finalização.

```
Inicialização \begin{cases} 0. \ V_0 \leftarrow V - \{v_0\}; \\ 1. \ p \leftarrow V_0; \end{cases}
                                                                         A inicialização fornece valores iniciais às variáveis.
                                                                         Portanto, temos
                  2. <u>para i de</u> 1 <u>até</u> n <u>faca</u> dist[i] ← custo[0,i];
                                                                         comando
                                                                                                                                     desempenho
                    3. para i de 1 até n faça
                                                                         0.V_0 \leftarrow V - \{v_0\}
                   4. e \leftarrow vértice v_i \in p comdist[j] mínimo;
                                                                         1. p \leftarrow v_0;
                                                                                                                                             n
                                                                         2. paraide 1 até n faça dist[i] ← custo[0, i];
                   5. p \leftarrow p - \{e\};
                                                                                                                                            n
                   6. paracadav<sub>i</sub>∈ V<sub>0</sub> faça
                                                                          Logo,
                   7. c \leftarrow dist[i] + custo[v_i, v_i];
                                                                               desemp[Inicialização] = 1 + n + n = 2n + 1
                   8. <u>se</u>c≤dist[i]entãodist[i]←c;
                   9. fim-para
                   10. fim-para
                   11. retorne-saída(dist);
                  12. fim-Função
```

A iteração executa n vezes a seleção, remoção e inclusão de um elemento na resposta parcial se viável.

```
0. V<sub>0</sub> ← V-{v<sub>0</sub>};
1. p←V<sub>0</sub>;
2. para i de 1 até n faca dist[i] ← custo[0,i];
3. para i de 1 até n faca
4. e ← vértice v<sub>j</sub> ∈ p comdist[j] mínimo;
5. p←p-{e};
6. para cada v<sub>i</sub> ∈ V<sub>0</sub> faça
7. c←dist[j]+custo[v<sub>j</sub>, v<sub>i</sub>];
8. sec≤dist[i]então dist[i]←c;
9. fim-para
10. fim-para
11. retorne-saída(dist);
12. fim-Função
```

As variáveis p e dist variam da seguinte maneira

```
0. V_0 \leftarrow V - \{v_0\};
                                                        O desempenho da iteração é dado pela soma das contribuições
1. p \leftarrow V_0;
                                                        das linhas de 4 a 5 e das linhas de 6 a 9.
2. para ide 1 até n faca dist[i] ← custo[0,i];
3. para i de 1 até n faca
\text{4. } e \leftarrow \text{v\'ertice } v_j \in \text{ p comdist[j] m\'inimo;}
                                                       As cotas superiores para as linhas 4 e 5 são
                                                       Comando
                                                                                                                    cota superior

    6. <u>para cada</u> v<sub>i</sub> ∈ V<sub>0</sub> <u>faça</u>
    7. c←dist[j]+custo[v<sub>j</sub>,v<sub>i</sub>];

                                                       4. e ← vértice v_j \in p \text{ comdist[j] mínimo};
                                                                                                                          n-i+1
                                                       5. p ← p-{e};
8. <u>se</u>c≤dist[i]<u>então</u>dist[i]←c;
     fim-para
                                                        Logo,
10. fim-para
11. retorne-saída(dist);
                                                                  desemp[linhas 4-5](p_i, dist_i) = 2(n-i+1)
12. fim-Função
```

No ínicio da i-ésima iteração,  $|p_i| = n - i + 1$ 

```
0. V<sub>0</sub> ← V-{v<sub>0</sub>};
1. p← V<sub>0</sub>;
2. para i de 1 até n faca dist[i] ← custo[0,i];
3. para i de 1 até n faca
4. e ← vértice v<sub>j</sub> ∈ p comdist[j] mínimo;
5. p← p-{e};
6. para cada v<sub>i</sub> ∈ V<sub>0</sub> faça
7. c←dist[j]+custo[v<sub>j</sub>,v<sub>i</sub>];
8. sec≤dist[i]então dist[i] ← c;
9. fim-para
10. fim-para
11. retorne-saída(dist);
12. fim-Funcão
```

As cotas superiores para o desempenho das linhas 7 e 8

são 
$$\frac{\text{comando}}{7. \quad \text{c} \leftarrow \text{dist}[j] + \text{custo}[v_j, v_i];}{8. \quad \frac{\text{se}}{\text{c} \leq \text{dist}[i] = \text{ntão}} \text{dist}[i] \leftarrow c}{\text{linhas 7-8}} 1$$

Logo, temos

$$desemp[linhas 6-9](p_{i+1}, dist_i) = 2.n$$

O desempenho do corpo da iteração na i-ésima iteração é desemp[linhas 4-5](p<sub>i</sub>, dist<sub>i</sub>) = 2(n-i+1)

desemp[linnas 4-5](
$$p_i$$
, dist<sub>i</sub>) = 2(n-1+1)  
+  
desemp[linhas 6-9]( $p_{i+1}$ , dist<sub>i</sub>) = 2.n

$$desemp[Crp\_Dist\_fnt](p_i, dist_i) = 2(n-i+1)+2.n$$

A iteração repete n vezes o corpo da iteração, logo o seu desempenho é

$$\begin{aligned} \operatorname{desemp}[\operatorname{Iteração}] &= \sum_{i=1}^n [2(n-i+1)+2n] \\ &= \sum_{i=1}^n 2(n-i+1) + \sum_{i=1}^n 2n \\ &= 2\sum_{i=1}^n (n-i+1) + 2n^2 \\ &= 2\sum_{i=1}^n (i) + 2n^2 \\ &= 2\frac{n(n+1)}{2} + 2n^2 \\ \operatorname{desemp}[\operatorname{Iteração}] &= n^2 + n + 2n^2 = 3n^2 + n \end{aligned}$$

#### Projeto e Análise de Algoritmos

O desempenho do algoritmo é dado predominantemente pelo desempenho da inicialização e da iteração. Assim, temos

desemp[Inicialização] = 
$$2n + 1$$
  
 $+$   
desemp[Iteração] =  $3n^2 + n$   
desemp[Algoritmo] =  $3n^2 + 3n + 1$ 

A complexidade pessimista do algoritmo é

$$c_p^{\leq}[Algoritmo](n) = O(n^2)$$

#### Algoritmos gulosos

- Sempre faz a escolha que parece ser a melhor no momento
- Escolha ótima para condições locais
  - Esperando que esta escolha leve a uma solução ótima global
  - Nem sempre produz uma solução ótima

#### Subestrutura ótima

- Uma solução ótima para o problema contém em seu interior soluções ótimas para subproblemas
- Problemas com subestrutura ótima podem ser solucionados por:
  - Algoritmos gulosos (+ propriedade da escolha gulosa)
    - □ Normalmente existe uma solução usando programação dinâmica para um algoritmo guloso (mas é mais custoso em termos de espaço!).
  - Programação dinâmica (+ subproblemas superpostos)

#### Etapas para projetar um algoritmo guloso:

- Moldar o problema de otimização como um problema no qual fazemos uma escolha e ficamos com um único subproblema para resolver
- Provar que existe uma solução ótima para o problema original que torna a escolha gulosa, de modo que a escolha gulosa é sempre segura
- Demonstrar que, tendo feito a escolha gulosa, o que resta é um subproblema com a propriedade de que, se combinarmos uma solução ótima para o subproblema com a escolha gulosa que fizemos, chegamos a uma solução ótima global.

#### Propriedade da escolha gulosa

- Solução global ótima pode ser alcançada fazendo uma escolha local ótima (gulosa)
- Escolha local:
  - Considera o que é melhor no problema atual
  - Pode depender de escolhas até o momento, mas não de escolhas futuras ou soluções de subproblemas (diferença da prog. dinâmica)
  - É top-down reduz de modo iterativo cada instância do problema dado a um problema menor
  - Frequentemente, usando uma estrutura de dados apropriada (muitas vezes filas de prioridades), podemos fazer escolhas gulosas rapidamente.

#### Problema de seleção de atividade

- Programação do uso de uma sala entre diversas atividades concorrentes
- Objetivo: selecionar um conjunto de tamanho máximo de atividades mutualmente compatíveis.
- Conjunto  $S=\{a_1,a_2,....,a_n\}$  de n atividades
- Atividade ai tem um tempo de inicio si e tempo de término f<sub>i</sub>
  - 0≤f<sub>i</sub><∞</p>
- Duas atividades  $a_i$  e  $a_j$  com intervalos  $(s_i, f_i)$  e  $(s_j, f_j)$ 
  - ▶ São compativeis se os intervalos não se superpõem (s<sub>i</sub>≥f<sub>j</sub> ou s<sub>j</sub> ≥f<sub>i</sub>)

- Considere o conjunto S de atividades
  - Ordenado de forma crescente pelo tempo de término:

i	I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ш
s <sub>i</sub>	1	3	0	5	3	5	6	8	8	2	12
fi	4	5	6	7	8	9	10	П	12	13	14

- Qual o subconjunto máximo de atividades mutualmente compatíveis?
- Existe só um?

#### Substrutura ótima:

- Definição do espaço de subproblemas
  - $\triangleright S_{ij} = \{a_k \in S: f_i \le s_k < f_k \le s_i\}$
  - Conjunto de atividades em S que podem começar após a atividade a
     terminar, e que terminam antes da atividade a
     começar
  - ► Suponha  $a_k$  pertencendo a  $S_{ij} = S_{ik} U S_{kj} + a_k$ 
    - $\Box$   $f_i \leq s_k < f_k \leq s_i$
    - $\Box$  S<sub>ik</sub> atividades que começam depois de a<sub>i</sub> e terminam antes de a<sub>k</sub>
    - $\square$  S<sub>kj</sub> atividades que começam depois de a<sub>k</sub> e terminam antes de a<sub>i</sub>
- Suponha uma solução ótima para S<sub>ij</sub> é A<sub>ij</sub> e inclui a<sub>k</sub>. Implica que
  - ▶ A<sub>ik</sub> e A<sub>ki</sub> devem ser ótimos
  - ▶ Se existisse  $A'_{ik}$  com mais atividades do que  $A_{ik}$ , entao poderiamos ter outra solução para  $S_{ij}$ , e  $A_{ij}$  não seria ótima → contradição

#### Propriedade da escolha gulosa

- De fato precisamos apenas considerar uma escolha, e ao optarmos por esta escolha, um dos subproblemas tem garantia de ser vazio, restando apenas 1 subproblema para resolver.
- Considere qualquer subproblema não vazio  $S_{ij}$  e seja  $a_m$  a atividade em  $S_{ii}$  com tempo de término mais antigo.
- Se escolhermos sempre o subproblema com tempo de término mais antigo (p. ex. a<sub>m</sub>), dividimos nosso problema em 2 subproblemas possíveis:
  - ▶ S<sub>im</sub> este conjunto é vazio
  - ▶ S<sub>mi</sub> único que pode ser escolhido por ser não vazio
- Escolhendo sempre a atividade com tempo de termino mais antigo, maximizamos a quantidade de tempo restante para outras atividades.

Algoritmo:

```
Greedy-AS(S) 
// Assumes S sorted in order of increasing f_k 
A = \{a_1\}; i = 1 
for m = 2 to n 
if s_m \geq f_i // a_m is compatible with a_i 
A = A \cup \{a_m\}; i = m 
return A
```

Qual a complexidade deste algoritmo?

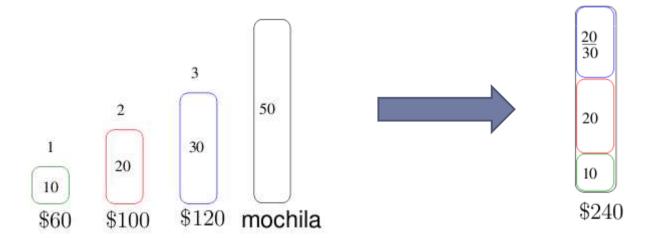
- Dados:
  - Uma mochila que admite um certo peso;
  - Um conjunto de objetos, cada um com um valor e um peso;
- Objetivo:
  - Selecionar o conjunto de objetos que caibam dentro da mochila de forma a maximizar o valor total dentro da mochila.
- Mochila binária
  - ▶ Um ladrão rouba uma loja que contém n itens: o item i tem peso wi e vale vi, ∈ N. Ele quer levar o maior valor possível em uma mochila de carga máxima W. Quais itens escolher?
  - Pense em ouro em barras
- Mochila fracionaria
  - Mesmo formulação anterior, mas agora ele pode carregar frações dos itens, ao invés da escolha binária (0-1).
  - Pense em ouro em pó

- Subestrutura ótima:
  - ▶ Ambos tem sub-estrutura ótima: Se removermos j de uma solução ótima, a carga restante deve ser a de maior valor para carga máxima
     W – wj tomando n – 1 itens (caso 0-1).
- Algum destes problemas tem uma escolha gulosa que pode ser aplicada?

- Subestrutura ótima:
  - ▶ Ambos tem sub-estrutura ótima: Se removermos j de uma solução ótima, a carga restante deve ser a de maior valor para carga máxima
     W – wj tomando n – 1 itens.
- Algum destes problemas tem uma escolha gulosa que pode ser aplicada?

- Algum destes problemas tem uma escolha gulosa que pode ser aplicada?
  - Problema da mochila fracionaria!
- Qual seria a melhor ordenação da entrada?
  - ordenar pelo valor/peso
- Algoritmo:
  - Para resolver o Problema da Mochila Fracionada ordene os itens por valor/peso decrescentemente
  - Começando em i = 1 coloque na mochila o máximo do item i que estiver disponível e for possível, e se puder levar mais passe para o próximo item.

- Valor/peso:
  - ▶ 1 6,00 \$
  - ▶ 2 5,00 \$
  - > 3 − 4,00 \$



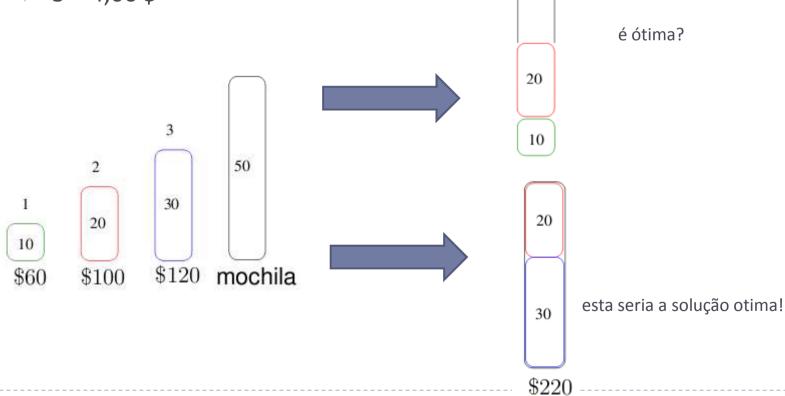
```
Algoritmo MOCHILA_FRACIONADA
Entrada: Conj. ordenado S de itens de valor v_i e peso w_i cada e capacidade máxima W
Saída: x_i de cada item i que maximiza o valor sem exceder W

1: load = 0
2: i = 1
3: while load < W e i \le n do
4: if w_i \le W - load then
5: Pegue todo o item i
6: else
7: Pegue (W - load)/w_i do item i
8: Adicione a load o peso que foi pego
9: i = i + 1
```

- Problema da mochila binária
  - Qual seria a melhor ordenação da entrada?
    - ordenar pelo valor/peso

#### Valor/peso:

- ▶ 1 − 6,00 \$
- ▶ 2 5,00 \$
- > 3 − 4,00 \$



- Complexidade do MOCHILA\_FRACIONADA O(n)
- ▶ O Problema da mochila 0-1 pode ser resolvido usando programação dinâmica em tempo O(nW). Algoritmo Pseudopolinomial.